



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº /2017 (Do Sr. Marcelo Matos)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a crise na segurança pública no Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, inciso II, da Constituição Federal e dos arts. 255 a 258 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o plenário desta Comissão, seja realizada reunião de Audiência Pública destinada a debater a crise na segurança pública no Estado do Rio de Janeiro.

Para tanto, sugerimos que sejam convidados os seguintes debatedores:

1. **Luiz Fernando Pezão** - Governador do Estado do Rio de Janeiro;
2. **Antônio Roberto Cesário de Sá** - Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro;
3. **Coronel Wolney Dias** - Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro;
4. **Representante** do Ministério da Justiça;
5. **Representante do Ministério Público.**



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

JUSTIFICAÇÃO

O Estado do Rio de Janeiro atravessa a pior crise de segurança pública em mais de uma década. A recessão, a grave crise financeira do Estado, a escassez de recursos para a polícia e o desemprego estão entre os fatores que contribuem para a atual crise de segurança.

Na cidade do Rio de Janeiro, por exemplo, os indicadores de violência têm se aproximado do patamar dos anos anteriores à implantação das Unidades de Polícia Pacificadoras – UPPs.

Apenas nas últimas semanas houve tiroteios e mortes em favelas; incêndios de ônibus bloqueando vias e gerando saques; confrontos e mortes em torno da construção de uma torre blindada "de guerra" em uma das principais vias da comunidade Nova Brasília, no Complexo do Alemão - onde cinco pessoas foram mortas.

O governo federal anunciou que enviará reforços ao Rio depois de a cidade ter parado no dia 2 de maio deste ano, quando bandidos atearam fogo a nove ônibus e dois caminhões em algumas das principais vias de acesso à cidade. O ato ocorreu em represália contra operações policiais em uma comunidade. O Ministério da Justiça prometeu enviar cem homens da Força Nacional de Segurança e agora acena com um efetivo de 300 policiais.

No restante do Estado a situação não é diferente. O Rio de Janeiro caminha a passos largos para o patamar de homicídios de dez anos atrás. No que se refere especificamente à polícia militar, em 2016, 124 PMs foram mortos no Estado do Rio, dos quais 33 estavam em serviço. De acordo com o Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança, em 2015 foram 87. Desses, 23 estavam trabalhando. Houve, portanto, crescimento de 42,5% no número de homicídios a policiais militares.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Tendo em vista a gravidade e a urgência da situação, solicito aos nobres pares o apoio necessário para aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2017.

MARCELO MATOS
Deputado Federal PHS/RJ